

UME \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

BERÇÁRIO \_\_\_\_\_



## ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE RECOLHIMENTO SOCIAL

BEBÊS



## **BEBÊS E ADULTOS JUNTOS: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES NO CONVÍVIO FAMILIAR**

Vivemos um tempo de incertezas, todavia logo estaremos juntos em encontro de escuta, diálogos e aprendizagens.

Desejando compartilhar parte da beleza e encantamento de algumas experiências e dos espaços de aprendizagens da Educação Infantil Santista, propomos, neste material, algumas vivências que as famílias podem oferecer durante o distanciamento social, não como professoras (es), mas como mães, pais e responsáveis, visto que neste período as crianças necessitam de mais interações com as pessoas que convivem e contam com a disponibilidade dos adultos para momentos de brincadeira.

### **COMO OS BEBÊS APRENDEM?**

Parece uma pergunta simples, mas que precisa de reflexão. Estudos demonstram que as experiências que a criança vive, no contexto em que está inserida, contribuem para a aprendizagem. Assim, como podemos oferecer experiências em nossa casa, neste momento de distanciamento social, para garantir a continuidade das aprendizagens conquistadas?

### **É TEMPO DE CONVERSA!**

Em que momento do dia temos parado para conversar com os bebês? Sim, conversar! Que tal colocar os bebês no colo e conversar um pouco, fazer perguntas, abraçar, escutar o que eles têm a dizer com seu olhar, suas palavras, gestos e comentar sobre o que está acontecendo ao seu redor?

**Ao andar pela casa**, que tal apontar os objetos, dizendo os nomes, conversando sobre o que são e para que servem? Essas conversas e interações podem se reproduzir no dia a dia e fortalecem o desenvolvimento dos bebês e das crianças.

O **banho** é um momento privilegiado de interação! Aproveite para cantar, contar histórias, olhar para o bebê. Na hora da troca da fralda, por exemplo, descreva suas ações: “Vamos trocar sua fralda, limpar seu bumbum e você vai ficar mais confortável”.

#### ***Dicas:***

*\*Conversem com os bebês sobre a escola, relembrem os nomes dos amigos e das professoras. Se tiverem fotos, conversem sobre as situações vividas no ambiente escolar.*

*\*Que tal uma massagem antes do banho? Façam a Shantala, vocês vão adorar!*

## *Shantala: Massagem Indiana para Bebês*

A Shantala é uma técnica de massagem criada na Índia para unir os laços afetivos entre família e bebê. Alivia cólicas, prisão de ventre, desobstrui a respiração, melhora a atividade imunológica e acalma o bebê.

### **Como fazer:**

*Sente-se no chão em uma postura confortável. Coloque a toalha e o bebê sobre a sua perna. Não alimente o bebê antes da massagem, pois podem ocorrer episódios de refluxo. Coloque o óleo ou o creme nas mãos e esfregue uma na outra, para esquentar. Quando o óleo ou o creme estiver quentinho, comece com movimentos circulares, de baixo para cima, pela barriga. Depois vá para os braços e mãos, pernas e pés, costas e, por fim, rosto e cabeça. Você pode, logo em seguida, dar um banho morno no bebê e alimentá-lo.*

## **AGORA NOSSA CONVERSA É SOBRE ALIMENTAÇÃO**

No momento da **alimentação**, os bebês não só se nutrem, mas aprendem! Que tal deixar que o bebê tente se alimentar sozinho? Demora um pouco mais e faz uma bagunça boa! Mas possibilita muito aprendizado! Que tal nomear os alimentos e ir apontando-os ao colocar no prato? Fale sobre o sabor, a cor, as sensações: quente, frio, amargo, doce.

Para os **bebês de 0 a 6 meses**, orientamos o **aleitamento materno exclusivo**. Após, este deve ser complementado até os 2 anos ou mais. A Sociedade Brasileira de Pediatria (Nota de Alerta - O aleitamento materno nos tempos de COVID-19; ano 2020) é favorável à manutenção da amamentação para as mães portadoras do COVID-19, se for do desejo delas, uma vez que os benefícios do leite materno superam os riscos de transmissão do novo Coronavírus. Para o momento da amamentação ou da extração do leite, as seguintes medidas preventivas são necessárias: lavar as mãos antes de tocar no bebê na hora da mamada, ou antes da extração, e usar máscara facial durante a amamentação ou extração. Na impossibilidade de aleitamento materno, ofertar a fórmula láctea infantil apropriada para a faixa etária, com hidratação nos intervalos das mamadas.

### **Dicas:**

*Ofereça frutas, legumes e biscoitos, indicados para a faixa etária, em tamanho adequado a comer com as mãozinhas.*



## **DEPOIS DA ALIMENTAÇÃO, QUE TAL UMAS DICAS SOBRE LEITURA?**

As histórias, contadas ou lidas, fazem parte de todas as culturas. Crianças pequenas precisam de muitas histórias. Nas escolas e creches, todo dia tem história! Em casa, nesse período de isolamento, as histórias podem ser um momento de conexão entre adultos e crianças, pois os contos aquecem o coração de todos. Há um tipo de história que a escola tem menos possibilidade de contar e é fundamental para as crianças se constituírem como pessoas: são as histórias da família. Compartilhar histórias sobre de onde é nossa família, em quantos somos (irmãos, irmãs), quem mora perto, quem está longe, o gosto do bolo de milho feito pela tia, o trabalho da avó e do avô, as brincadeiras da infância proporcionam um bom momento para se divertir com as crianças e alimentar a imaginação.

### ***Como contar histórias?***

*Entre no mundo mágico da história, faça movimentos e vozes, as crianças adoram!*

## **CONVERSAMOS SOBRE ALIMENTAÇÃO, LEITURAS e agora vamos falar de MÚSICA!**

Quantas memórias são ativadas por nós quando ouvimos uma certa canção, não é mesmo? Com as crianças, não é diferente! Aproveite as primeiras palavras do pequeno para estimular a musicalização, cantando cantigas de roda com melodias e letras fáceis de decorar, ou invente canções com as palavras e balbucios de seu bebê!

*Seguem algumas sugestões de músicas da cultura popular!*

|  |  |  |
|--|--|--|
| <i>Capelinha de melão<br/>É de São João,<br/>É de cravo, é de rosa,<br/>É de manjericão.<br/>São João está dormindo,<br/>Não acorda, não,<br/>Acordai, acordai,<br/>Acordai, João!</i> | <i>Escravos de Jó<br/>Jogavam caxangá:<br/>Tira, bota, deixa ficar.<br/>Guerreiros com guerreiros<br/>fazem zigue-zigue-zá.<br/>Guerreiros com guerreiros<br/>fazem zigue-zigue-zá.</i>                | <i>Um, dois, três indiozinhos,<br/>Quatro, cinco, seis indiozinhos,<br/>Sete, oito, nove indiozinhos,<br/>Dez num pequeno bote<br/>Iam navegando pelo rio abaixo,<br/>Quando um jacaré se<br/>aproximou<br/>E o pequeno bote dos<br/>indiozinhos<br/>Quase, quase virou.</i> |
| <i>O sapo não lava o pé.<br/>Não lava porque não quer.<br/>Ele mora lá na lagoa,<br/>E não lava o pé<br/>Porque não quer.<br/>Mas, que chulé!</i>                                      | <i>Caranguejo não é peixe,<br/>Caranguejo peixe é.<br/>Caranguejo não é peixe,<br/>Na vazante da maré.<br/>Palma, palma, palma,<br/>Pé, pé, pé.<br/>Caranguejo só é peixe,<br/>na vazante da maré!</i> | <i>A canoa virou<br/>Por deixá-la virar,<br/>Foi por causa da Maria<br/>Que não soube remar.<br/>Se eu fosse um peixinho<br/>E soubesse nadar,<br/>Eu tirava a Maria<br/>Do fundo do mar.</i>  |

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/cantigas-de-roda/>. Acesso em: 27 abr 2020.

## **E OS BRINQUEDOS E AS BRINCADEIRAS?**

Para nós, educadores da infância, as melhores INTERAÇÕES acontecem nas BRINCADEIRAS, pois vemos o brincar como uma linguagem infantil. Sim! Os bebês BRINCAM para se comunicar e interagir com o mundo! É por essa razão que as orientações desse documento estão relacionadas com as oportunidades de brincar.

E em casa, o que podem os responsáveis realizar para ajudarem nas brincadeiras dos bebês?

Os bebês estão, em seus primeiros anos de vida, muito interessados em conhecer as pessoas ao seu redor e a se comunicar com elas. A fala e o movimento são grandes desafios. Nesse momento, eles realizam muitas explorações corporais para conhecer o próprio corpo e o de seu cuidador, seja por meio dos toques, do carinho, do olhar e das brincadeiras. Brincar de canções que tenham movimento do corpo como, por exemplo, “serra, serra, serrador”, bater palmas, dançar, girar as mãos, é muito divertido. Eles são curiosos, ativos e têm muito prazer em conhecer o funcionamento dos objetos! Pensem em momentos nos quais os pequenos possam explorar, observar, ouvir, cheirar, sentir, rasgar, movimentar, escutar. Isso proporcionará descobertas e prazer. Os objetos que temos em casa, especialmente na cozinha, viram brinquedos muito interessantes! O bebê sabe tomar decisões, escolhe o que quer e gosta de explorar novas situações.

Na hora de selecionar brinquedos e brincadeiras que ampliem suas experiências, é preciso considerar suas especificidades, se permanecem deitados, se já sentam, engatinham ou se já andam.

### ***Dicas:***

*Ofereçam caixas de papelão de diferentes tamanhos para que criem brincadeiras. Pensem em outras possibilidades com diferentes materiais.*

*Ofereçam objetos do cotidiano, como panelas, baldes, cabos de vassoura, potes plásticos, metálicos, etc . Organizem o **Cesto dos Tesouros!***

### ***Cesto dos Tesouros***

O “Cesto dos Tesouros” deve conter objetos do uso cotidiano selecionados de forma a proporcionar uma grande variedade de estímulos e experiências. É um brincar de descobertas baseado na exploração e na curiosidade dos pequenos.

#### **Você vai precisar de:**

- potes diversos de tamanhos formas e cores;
- colheres de pau e de silicone;
- peneiras;
- funil;

- bolinhas diversas com texturas ou sem;
- esponja de banho;
- algodão;
- escorredor de macarrão.

### **Como montar?**

*Coloque os materiais dentro de um cesto ou uma bacia média. Busque, em sua casa, um espaço em que o bebê possa estar brincando sem interferência da TV, assim esse será o momento das descobertas dele. Coloque o bebê no chão forrado e apresente-lhe o cesto, permitindo que ele retire, pegue, escolha os objetos de seu interesse. Observe o seu bebê e contemple as suas descobertas.*

Obs.: selecione os utensílios pensando na segurança de seu bebê.

Adaptação: <http://aliancapelainfancia.org.br/inspiracoes/materiais-naturais-e-nao-estruturados-e-pouca-intervencao-externa-conheca-o-brincar-heuristico/>. Acesso em 28 de Abr 2020.

## **BRINCADEIRAS PARA BEBÊS**

### **CARETAS**

Bebês adoram observar rostos e expressões. Com certeza, seu pequeno vai adorar ver sua boca, olhos e mãos em movimentos diferentes. Mesmo que ele não demonstre grandes reações, como dar risadas, ficará entretido observando.

### **BRINCADEIRAS COM A VOZ**

Em alguns momentos, brinque com sua voz, fazendo vozes mais grossas e mais finas, falando mais rápido ou mais devagar e imitando sons de animais.

### **RODAR, PULAR E DANÇAR**

Segurando bem firme o bebê no colo, você pode rodar, dançar, pular e balançar o corpo. Faça isso ouvindo diferentes músicas, alternando movimentos mais lentos e mais rápidos. Seu pequeno vai adorar as sensações que esses movimentos proporcionam. Tome cuidado apenas para sempre deixar a coluna e o pescoço do bebê apoiados em seus braços.

### **ESCONDE-ESCONDE**

Sabe a tradicional brincadeira de “Cadê? Achou!”? Pois é, ela é sempre um sucesso! Esconda seu rosto com as mãos ou com um pano e divirta o pequeno. Se o bebê não demonstrar desconforto, você também pode brincar de esconder o rostinho dele. Além de se divertir, seu filho aprenderá que quando algo desaparece, não significa que deixa de existir.



## **BRINCADEIRA COM OS DEDOS**

Outra brincadeira tradicional e bem simples: finja que seus dedos são formiguinhas e vá “andando” pelo corpo do bebê. As risadinhas estão garantidas!

## **PISCA-PISCA**

Pisque seus olhos, fechando e abrindo em velocidades diferentes. Os bebês adoram ficar observando os movimentos e com o tempo tentarão imitar.

## **ROLAR**

Deite ao lado do bebê na cama ou em um edredom e estimule os movimentos, rolando seu corpinho ou colocando ele de bruços. Aperte o colchão para seu corpo dar pulinhos, como se estivesse em uma cama elástica. Ele vai adorar!

## **TEATRO DE FANTOCHES**

Use fantoches (pode ser feito de meias) ou, até mesmo, os brinquedos do pequeno para conversar, cantar e interagir com ele. Os bebês se divertem observando os brinquedos criarem vida.

## **MÍMICA**

Fazer mímicas é outra forma divertida de interação. O bebê vai achar engraçado ver os pais se movendo de forma diferente, como um elefante, um leão, tomando banho.

## **CABANAS E TÚNEIS**

Quando aprender a engatinhar, o bebê começará a explorar a casa, e os móveis se transformarão em brinquedos. Participe da brincadeira montando cabaninhas e túneis para vocês entrarem e passarem por baixo. Lençóis, cobertas, cadeiras e sofás vão ajudar!

## **CAÇA AO BRINQUEDO**

Essa é uma brincadeira que, além de divertida, colabora para fortalecer os músculos da perna do pequeno. Coloque o bebê sentado em uma extremidade do sofá e fique com o brinquedo na outra, para que ele tente pegá-lo. Se o bebê estiver no chão, tentará alcançar você e o brinquedo subindo no sofá. É importante ficar por perto para que ele não caia

## **OBSTÁCULOS**

Coloque almofadas e travesseiros em cima de um edredom e deixe seu bebê rolar para lá e pra cá, explorando as alturas e os obstáculos que os objetos proporcionam sempre com sua



supervisão cuidadosa. Prefira fazer isso no chão — e não em cima da cama —, para que você possa brincar mais relaxada, sem se preocupar com que o bebê caia.

### **SERRA, SERRA, SERRADOR...**

Invista em brincadeiras comuns e simples como o “serra, serra, serrador...”? Essa, em particular, devido aos movimentos e à canção, é uma das preferidas dos pequenos!

### **TEATRO DE SOMBRAS**

Na hora de dormir, brinque de fazer sombras na parede, formando imagens de cachorro, coelho e outros bichinhos. No final, seu bebê estará tentando fazer também!

### **GANGORRA**

Deite-se no chão ou no sofá, flexione as pernas e coloque o pequeno em cima, fazendo movimentos de gangorra. O friozinho na barriga será o máximo para ele.

### **BRINCANDO E SENTINDO**

**GARRAFAS SENSORIAIS:** é muito simples de fazer. Basicamente você reúne garrafas plásticas vazias e matérias de diferentes naturezas que possam recheiar essas garrafas. Sugerimos: algodão, grãos e lantejoulas coloridas. Além de corante de alimentos. Depois você enche as garrafas com esses materiais, cada uma com um material diferente, para obter diferentes resultados. Pronto! Agora é só apresentar para o seu bebê como um brinquedo novo para ele descobrir.

**DESCOBERTA SENSORIAL:** basta colocar gelatina ou líquido colorido em um saquinho plástico, misturar alguns objetos coloridos ou interessantes, como lantejoulas, por exemplo, e fechar bem o saquinho. Permita que o bebê interaja com o material, mas com a devida supervisão de um adulto.

#### **Dicas:**

Ao se sentarem, os bebês conseguem adquirir um controle maior sobre os objetos e brinquedos: vão tocar, sacudir, bater um no outro, colocar na boca, dar gritinhos, explorar com seus pequenos dedos, lançar ao longe, tentar buscá-los ... Esta é uma importante brincadeira que vai convidar o bebê a engatinhar. Potes, caixas e brinquedos para colocar e tirar também são divertidos para eles. Os bebês também fazem muitas brincadeiras verbais: barulhos com a boca, repetem sílabas, dão nomes aos objetos, apontam para aquilo que querem e acompanham o movimento cantando. Fazer sons com chocalhos, sinos, caixas ou garrafas com objetos dentro, tambores, tampas de panelas animam a vida do bebê. Ofereça às crianças espaços na casa para a brincadeira: um tapete, uma colcha ou cobertor. O lugar onde estão seus brinquedos é seu pequeno lugar no mundo.

## *RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES . . .*

*Cuidado com o tempo em que as crianças passam diante da tela dos aparelhos eletrônicos. Além disso, é muito importante selecionar bem aquilo que os pequenos podem assistir, para que não sejam, por exemplo, programas para adultos. As crianças não precisam estar o tempo todo entretidas. É importante aprender a brincar sozinha, a ficar em um ambiente mais silencioso, a construir a sua própria brincadeira. As crianças aprendem a brincar com os adultos, mas depois precisam brincar também sozinhas. É preciso ter muito cuidado com os materiais que serão disponibilizados às crianças, para que não ofereçam nenhum risco à saúde, como objetos cortantes, muito quentes e químicos. É necessário cuidar da higienização desses objetos.*

\*Fonte: Texto adaptado do material: Trilhas de aprendizagens : brincadeiras e interações para crianças de 0 a 3 anos. – São Paulo : SME / COPED, 2020.